

---

# Máscara mortuária desinfecção e conservação

Adelino POLI NETO<sup>1</sup>, Dulcilena de MATOS<sup>1</sup>, Áquila Maria Lourenço GOMES<sup>1</sup>, Antonio Roberto de Souza PEREIRA<sup>1</sup>, Paulo Celso PARDI<sup>2</sup>, Esen Pereira CERQUEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Adolfo Lutz

<sup>2</sup>Universidade Bandeirante

<sup>3</sup>Museu de Anatomia Humana Prof. Alfonso Bovero – USP

No acervo do Museu do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo contamos com um molde positivo confeccionado em cera como sendo a provável Máscara Mortuária do Cientista Adolfo Lutz (1855 – 1940). Nosso objetivo é informar a experiência na desinfecção e conservação da Máscara Mortuária do acervo. A mesma encontra-se acondicionada em caixa de vidro vedada com silicone, tendo como suporte interno uma base de madeira previamente desinfetada e recoberta por tinta a óleo; como preenchimento interno, algodão hidrófobo e como forramento, tecido tipo tule. Em novembro de 2005, a máscara mortuária apresentou uma contaminação fúngica maciça em sua superfície externa. Como providência primeiramente solicitamos análises qualitativas do material para Seção de Micologia do IAL, obtendo-se os seguintes resultados: Fungos isolados na região da “Órbita Ocular” esquerda, o *Aspergillus crysogenum*; na região da “Maxila”, *Aspergillus crysogenum* e *Penicillium* spp; no apoio de madeira, *A.crysogenum*, *Aspergillus niger* e *Penicillium* spp; no algodão hidrófobo, *Aspergillus* spp e no tecido de forro, *Penicillium* spp. Como fungicida aplicamos primeiramente três banhos de formaldeído 10%, em seguida apli-

camos dois banhos de fenol 5,3% e posteriormente para conservação aplicamos solução de sorbato de potássio 10% p/p cuja fórmula molecular é C<sub>6</sub>H<sub>7</sub>KO<sub>2</sub> indicado na literatura como fungicida. Esta operação foi executada na máscara e na face interna da caixa de vidro. Até a presente data não evidenciamos crescimento dos fungos isolados, e nem de *Paecilomyces* spp, citado nas literaturas especializadas. Portanto, os procedimentos aplicados mostraram ser eficientes para conservação deste tipo de peça para exposições em museus.

## REFERÊNCIAS

1. G.S.de Hoog, J.Gene & M.J.Figueras - **Atlas of Clinical Fungi** — Centraalbureau voor Schimmelcultures/ Universitat Rovira i Virgili. 2000.
2. Ikram, S. & Dodson, A.. **The Mummy in Ancient Egypt. Equipping the dead for eternity.** London: Thames and Hudson,1998.
3. Rodrigues, H. **Técnicas Anatômicas** 222p.; il.- Vitória – 1998.